

Fórum

O 3º Ficon é uma iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e realização da Una Eventos. O encontro será realizado em 6 e 7 de maio no Mendes Convention Center.

economia@atribuna.com.br

Economia

Chicago atrai construção civil

Cidade recebe empresários e autoridades da região que integram delegação do Ficon, iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação



MARCELO SANTOS

ENVIADO ESPECIAL A CHICAGO

Metrópole americana conhecida pela qualidade de ensino e uma urbanização ímpar, Chicago se tornou um dos símbolos dos Estados Unidos na área de arquitetura, dos métodos modernos de construção civil e do uso sustentável da energia.

Atraídos por esse perfil de qualidades, empresários e profissionais da construção e autoridades da Baixada Santista desvendarão Chicago. O grupo integrará a delegação do Ficon - Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região, iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e realização da Una Eventos que visita a cidade a partir de hoje.



NIRLEY SENA

Cidade está na vanguarda dos EUA na arquitetura e na sustentabilidade em todo processo construtivo



cios e a empreendimentos de menor impacto ambiental.

“É um intercâmbio muito positivo. Chicago não para de evoluir e as medidas sustentáveis intensificaram a economia de energia dos prédios e influenciam até no ambiente de trabalho das pessoas”, afirma o especialista em Desenvolvimento de Negócios do Consulado Americano no Rio de Janeiro, Patrick Levi.

A própria Chicago, administrada pelo prefeito democrata Rahm Emmanuel, é considerada hoje a vanguarda dos Estados Unidos na arquitetura e na sustentabilidade em todo processo construtivo.

A sustentabilidade, que se tornou prioridade por lá, engloba práticas que permitem o uso de recursos naturais desde que eles possam ser renovados para as próximas gerações.

Chicago plantou, por exemplo, mais de meio milhão de árvores e tornou obrigatória

a construção de edifícios eco-friendly (uso de componentes de menor impacto ambiental). A cobertura dos prédios agora têm tetos verdes, verdadeiros jardins suspensos, importantes para resfriar as edificações.

O telhado verde do prédio da prefeitura, que será visitada pela delegação, é o mais famoso. São mais de 20 mil plantas e 150 espécies em um espaço de 7.500 metros quadrados que desde 2000 integram o projeto voltado à redução da emissão de carbono na cidade. Além de refletir o calor, o teto verde reduz custos com resfriamento ou aquecimento de ambientes, absorve a água da chuva e melhora a qualidade do ar.

No roteiro, a delegação, em especial os representantes das prefeituras da Baixada Santista e do Governo do Estado, conhecerão a estratégia de Chicago para atrair investimentos da iniciativa privada para

Delegação

>> **Autoridades**
Integram a delegação os prefeitos Paulo Alexandre Barbosa (Santos) e Maria Antonieta de Brito (Guarujá) e o deputado federal Beto Mansur, além de representantes do Consulado dos Estados Unidos.

>> **Entidades da construção**
Também participam o presidente

Onde fica



Localização: Estado de Illinois, sudoeste do lago Michigan e Rio Chicago.
Área: 606 quilômetros quadrados. (17.951 na área metropolitana)
População: 2,7 milhões na cidade e 9,5 milhões na região metropolitana. A terceira mais populosa dos EUA.
Fundação: em 1833, próximo ao varadouro entre os Grandes Lagos e a bacia do Rio Mississippi.
Economia: centro de negócios e finanças, telecomunicações e infraestrutura

da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), Luiz Antônio Paiva dos Reis e o diretor regional do Sindicato da Indústria da Construção do Estado (Sinduscon), Ricardo Beschizza.

>> **Iniciativa privada**
Empresas também participam com representantes. Confira: Vértice,

Icipar, WDS Construtora e Incorporadora, Grupo Mendes, Franz Construtora, Crego Paineira, Tumlare Tour Operator, Família Capital, L. Lopes Empreendimentos e Participações, Odebrecht Realizações Imobiliárias e Besmon, além do Sistema A Tribuna de Comunicação e da Una Eventos.

obras públicas.

“Nossa expectativa é grande e acredito que será uma troca muito proveitosa”, afirma o secretário de Infraestrutura e Edificações da Prefeitura de Santos, Ângelo José da Costa Filho, que integrará a comitiva. “O lençol freático de lá é muito parecido com o de Santos e temos interesse em conhecer obras, legislação e tudo que está voltado para esta área”.

Também estão programadas visitas a outros projetos que aderiram ao plano da municipalidade de Chicago, como o Watertower Place - com 262

metros de altura e 74 andares e construído nos anos 1970 -, que recebeu o certificado verde LEED (Liderança em Energia e Design Ambiental). O grupo conhecerá também o escritório de arquitetura HOK, voltado ao planejamento de soluções ambientais, que tem escritórios em 24 cidades de seis países, incluindo projetos executados no Brasil.

O 3º Ficon tem o patrocínio da Besmon Empreendimentos Imobiliários, Ecovias, Crego Paineira Construtora, Família Capital, Franz, Odebrecht Realizações Imobiliárias

(OR), Grupo Macuco, Grupo Mendes, Icipar-Grupo Sonda, L. Lopes Participações, WDS, SRW Engenharia, Teracom e Vértice.

O evento tem o apoio da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), Caixa Econômica Federal, Governo Federal, Prefeitura de Santos, Serviço Social da Construção Civil do Estado (Secconci), Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado (Sinduscon) e Sindicato da Habitação (Secovi).



Chicago é um dos símbolos dos EUA na área de arquitetura

Seminário debaterá tendências

O 3º Ficon - Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região contará nos dias 6 e 7 próximos com seminário que debaterá as tendências do setor para a região. O encontro será realizado no Mendes Convention Center.

O seminário apresentará os painéis de debates A Indústria Imobiliária - Panorama Atual e Perspectivas para os Próximos Anos; Marketing Estratégico: Como realizar um Marketing Revolucionário e de Alto Impacto na Indústria da Construção; Cidades Sustentáveis - Cidades Inteligentes - Soluções Modernas; e O que esperar de cada Cidade em Relação ao Boom Imobiliário Metropolitano que vivemos.

O economista Ricardo Amorim abrirá o evento no dia 6, às 19 horas, com o tema *Cenário Econômico Brasileiro: Perspectivas e Desafios para o Presente e Futuro*. No dia 7, a primeira palestra será às 9h30, com *As Soluções Urbanas e Arquitetônicas de Chicago*. Em seguida serão realizados os painéis até o último debate, às 17h15, com todos os prefeitos da Baixada Santista. São eles que discutirão o impacto do boom imobiliário na região.

AS INSCRIÇÕES PARA ACOMPANHAR O SEMINÁRIO EM MAIO JÁ ESTÃO ABERTAS. ELAS SÃO FEITAS NO SITE DO EVENTO. ACESSO WWW.UNAEVENTOS.COM.BR/FICON/2013. AS INSCRIÇÕES CUSTAM R\$ 250 ATÉ O DIA 30 E, APÓS, R\$ 300. ESTUDANTES TÊM DESCONTO DE 50% (SERÁ PRECISO APRESENTAR DOCUMENTAÇÃO NO DIA DO EVENTO). AS VAGAS SÃO LIMITADAS. O MENDES CONVENTION CENTER FICA NA AVENIDA FRANCISCO GLICÉRIO, 206, EM SANTOS.

Revitalização marca a história da metrópole

O nome Chicago vem do rio batizado pelos índios nativos da região. Antes dos anos 1830, aquelas terras contavam com assentamentos e fortes militares constantemente atacados por índios. Quando eles foram expulsos, a cidade começou a crescer. Por volta de 1850, Chicago se desenvolveu com a construção de hidrovia (Mississippi-Lago Michigan) e ferrovias, tornando-se um centro de transportes. Nos anos 1860, Chicago cresceu devido à guerra civil do sul e se tornou fornecedora de cereais, gado e madeira. Com muitos problemas devido ao crescimento desordenado, a cidade foi destruída por um incêndio nos anos 1870,

atraindo arquitetos para a reconstrução, que criaram o Chicago Style (estilo de Chicago) e adotaram técnicas inéditas. Após o incêndio, a cidade optou por um planejamento urbano admirado mundialmente. Ganhou o primeiro arranha-céu de ferro dos EUA, de dez andares, e superou a marca do 1 milhão de habitantes. A cidade é pioneira dos grandes esqueletos de aço utilizados na construção dos maiores arranha-céus do mundo ao lado de Nova Iorque (hoje as maiores torres estão no Oriente Médio e Ásia). Em 1973, o Sears Tower (atual Willis Tower) se tornou o maior do mundo, perdendo o posto em 1998 para o Petronas, da Malásia.

O segundo maior prédio de Chicago é o Trump International Hotel and Tower, com 415 metros de altura e 96 andares. Já o Chicago Spire, com 610 metros e 150 andares no formato espiral, está paralisado por problemas financeiros e não saiu das fundações. A cidade também tem seus problemas. Conflitos raciais marcaram os anos 1910 e a violência das gangues prosperou nos anos 1920. Nos anos 1930, o desemprego chegou a 40%, mas a recuperação veio após a Segunda Guerra Mundial. Nos anos 1950, muitos bairros foram abandonados pela classe média, que procurou subúrbios mais baratos e menos violentos.

A população, de 3,6 milhões nessa época caiu para atuais 2,7 milhões. Mas na década de 1990 a revitalização se espalhou pela cidade. Apesar da riqueza, Chicago ainda tem alta criminalidade e bairros pobres para padrões americanos. A cidade também é famosa pela Universidade de Chicago e por ser sede de várias bolsas, entre elas Chicago Mercantile Exchange, a mais importante do mundo para mercado futuro de commodities, e também sede da rede de lojas Sears. Ela conta ainda com parques famosos, como o Millennium, e nos esportes, a paixão local é o Chicago Bulls, do basquete.